

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
AUDITORIA INTERNA**



**RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA**

**RA 07/2019**

**LEVANTAMENTO DE DADOS DE INGRESSO, EVASÃO E  
RETENÇÃO DISCENTE NA UNIPAMPA**



## RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 07/2019

### LEVANTAMENTO DE DADOS DE INGRESSO, EVASÃO E RETENÇÃO DISCENTE NA UNIPAMPA

#### Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. ESCOPO.....	4
1.2. VISÃO GERAL DO OBJETO.....	5
1.2.1. Cenário discente na Unipampa.....	5
2. RESULTADOS DOS EXAMES.....	8
2.1. INGRESSO.....	8
2.1.1. Quantitativo de ingresso na Unipampa.....	8
2.1.2. Quantitativo de ingresso por Campus.....	9
2.2. EVASÃO.....	11
2.2.1. Quantitativo de evasão na Unipampa.....	11
2.2.1.1. Relação entre quantitativo de ingresso e de evasão.....	11
2.2.2. Índice anual de evasão na Unipampa e nas Universidades Públicas Federais.....	13
2.2.3. Taxa de evasão por Campus.....	15
2.2.4. Taxa de evasão por curso.....	17
2.3. RETENÇÃO.....	21
2.3.1. Retenção na Unipampa.....	21
2.3.2. Retenção por Campus.....	22
2.3.3. Retenção por curso.....	23
2.3.4. Retenção por disciplina.....	24
2.4. PROGRAMAS E PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	29
2.5. CONTROLES RELATIVOS À EVASÃO E À RETENÇÃO DISCENTE.....	31
2.5.1. Considerações da AUDIN sobre o processo 23100.007522/2019-28.....	33
3. RECOMENDAÇÕES E MANIFESTAÇÃO DO GESTOR.....	34
3.1. RECOMENDAÇÃO.....	34
3.1.1. Manifestação do gestor.....	34
3.1.2. Conclusão da AUDIN.....	34
3.2. RECOMENDAÇÃO.....	35



3.2.1. Manifestação do gestor.....	35
3.2.2. Conclusão da AUDIN.....	36
3.3. RECOMENDAÇÃO.....	36
3.3.1. Manifestação do gestor:.....	36
3.3.2. Conclusão da AUDIN.....	36
4. CONCLUSÃO.....	37
APÊNDICE I – VISÃO GERAL DO LEVANTAMENTO DE DADOS (2019).....	38



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AUDIN	Auditoria Interna
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DEaD	Diretoria de Educação a Distância
DEED	Diretoria de Estatísticas Educacionais
DRA	Divisão de Registros Acadêmicos
DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
Guri	Gestão Unificada de Recursos Institucionais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NuDE	Núcleo de Desenvolvimento Educacional
PASP	Projeto de Apoio Social e Pedagógico
PingIFES	Plataforma Integrada para Gestão das IFES – Institutos Federais de Educação Superior
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PP	Plano de Providências
Praec	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
Prograd	Pró-Reitoria de Graduação
Proplan	Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura
PRP	Programa de Residência Pedagógica
RA	Relatório de Auditoria
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SIPPEE	Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão
UGR	Unidade Geradora Responsável
Unipampa	Universidade Federal do Pampa



## APRESENTAÇÃO

Em atendimento à demanda apresentada no Ofício nº 244/2019/GR/UNIPAMPA, apresenta-se o trabalho de levantamento de dados de ingresso, evasão e retenção discente na Unipampa, realizado pela equipe denominada no Quadro 01.

Quadro 01: Equipe de trabalho

Nome servidor	Função na auditoria
Cândida Dutra Garcia Cougo da Costa	Extração de dados
Gabriela Giacomini de Macedo	Extração de dados e redação
Ivani Soares	Revisão textual e redação

Fonte: Elaborado pela AUDIN.

Foi autuado o Processo 23100.013648/2019-31 para comunicação com as áreas demandadas pela AUDIN para subsidiar os trabalhos.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. ESCOPO

O escopo desse trabalho foi realizar levantamento do quantitativo de alunos ingressantes, evadidos e retidos, e dos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como identificar os controles internos existentes para identificar, monitorar e prevenir a evasão e a retenção discente na Unipampa.

Sobre o levantamento de dados, o Quadro 02 apresenta os períodos considerados e a fonte dos dados utilizada. Foram utilizados dados do Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (Guri), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE).



Quadro 02: Períodos considerados no levantamento de dados e fontes utilizadas.

Dado	Período considerado p/ levantamento	Fonte dos dados
Ingresso na Unipampa, Ingresso por Campus	2012 a 2019	Relatório 7906 – Total alunos regulares e evadidos por ano/Curso (Guri)
Evasão na Unipampa (quantitativo), Taxa de evasão por Campus	2012 a 2019	Relatório 7906 – Total alunos regulares e evadidos por ano/Curso (Guri)
Índice de evasão na Unipampa	2012 a 2018	Censo da Educação Superior (INEP)
Taxa de evasão por Curso	2015 a 2018	Relatório 12064 – Percentual anual de evasão dos cursos (Guri)
Retenção na Unipampa	2012 a 2019	Relatório 3104 – BDE Retenção por Disciplina/Curso – Geral (Guri)
Retenção por Campus, Retenção por Curso, Retenção por disciplina	2006 a 2019	Relatório 3104 – BDE Retenção por Disciplina/Curso – Geral (Guri)
Programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão	2016 a 2019	Relatório SIPPEE

Fonte: Elaborado pela AUDIN.

A delimitação dos períodos de levantamento e das fontes consultadas considerou aspectos como a disponibilidade dos dados e de sistemas e a capacidade operacional da equipe de auditoria. Ressalta-se que o trabalho não teve a intenção de investigar as causas das variações nos quantitativos levantados, nem estabelecer relação entre os dados.

Sobre os controles internos existentes para identificar, monitorar e prevenir a evasão e a retenção discente, foi enviado um questionário à Prograd, em 16/07/2019, bem como analisado o histórico do processo 23100.007522/2019-28 até março de 2020.

## 1.2. VISÃO GERAL DO OBJETO

### 1.2.1. Cenário discente na Unipampa

De acordo com o Relatório Guri 7906, em 2019, a Unipampa possuía 10.293 matriculados em 74 cursos de graduação e 963 em 49 cursos de pós-graduação, totalizando 11.256 discentes matriculados na Instituição.



Na Tabela 01, apresentam-se as informações compiladas, referentes a 2019, sobre o número de cursos e de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação, presenciais e a distância, por Campus, bem como a despesa empenhada na UGR de cada um.

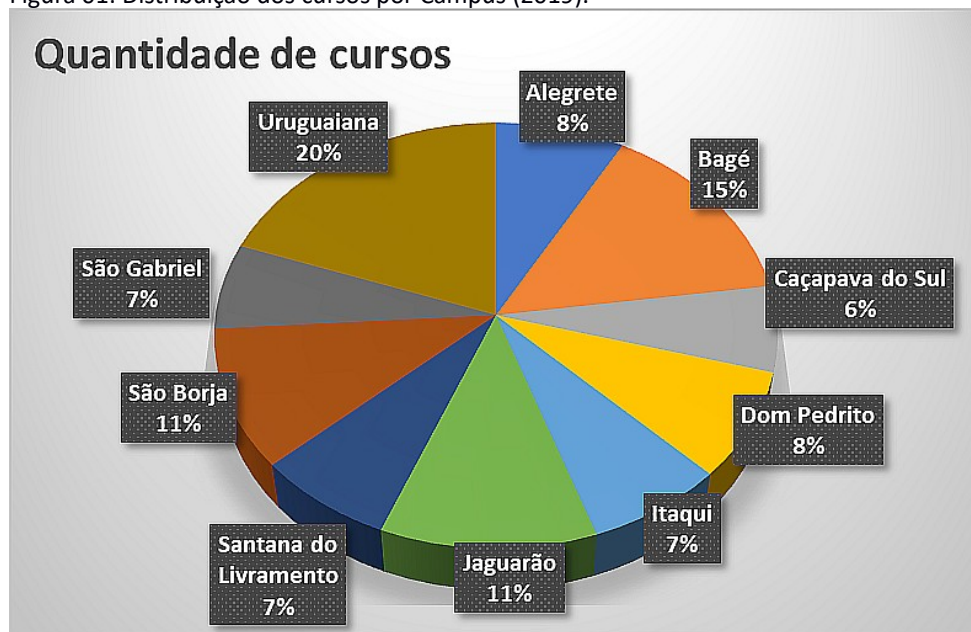
Tabela 01: Quantidade de cursos e de alunos matriculados e valor da despesa empenhada por Campus (2019).

Campus	Quantidade de cursos	Quantidade de matriculados	Despesa empenhada
Alegrete	10	1.074	R\$ 1.872.063,72
Bagé	18	1.494	R\$ 1.835.490,88
Caçapava do Sul	8	480	R\$ 799.886,00
Dom Pedrito	10	684	R\$ 1.378.505,57
Itaqui	9	981	R\$ 3.010.355,31
Jaguarão	14	1.448	R\$ 686.144,28
Santana do Livramento	9	1.191	R\$ 488.657,43
São Borja	13	1.469	R\$ 1.126.751,43
São Gabriel	8	533	R\$ 1.633.341,40
Uruguaiana	24	1.902	R\$ 4.606.989,18

Fonte: Guri – Relatório 7906 e site da Proplan. Elaborado pela AUDIN.

Na Figura 01, é possível visualizar a distribuição, em porcentagem, dos cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e a distância, por Campus.

Figura 01: Distribuição dos cursos por Campus (2019).



Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.



Observa-se que o Campus Uruguaiana é o que detém o maior número de cursos, com 20% do total institucional, seguido do Campus Bagé, com 15% e dos campi de Jaguarão e São Borja, ambos com 11%.

Na Tabela 02, é possível observar a variação no número de cursos e de matriculados, no nível de graduação e de pós-graduação, presencial e a distância, entre os anos de 2012 a 2019.

Tabela 02: Evolução nº de cursos e matriculados na graduação e na pós-graduação (2012 a 2019).

Graduação								
Ano	Presencial				A distância			
	Cursos		Matriculados		Cursos		Matriculados	
2012	65		7.440		0		0	
2013	66		8.104		0		0	
2014	66		8.498		0		0	
2015	67		8.865		0		0	
2016	68		8.761		0		0	
2017	68		8.625		2		323	
2018	67		8.424		5		1.554	
2019	69		8.678		5		1.615	

Pós-Graduação								
Ano	Especialização presencial		Especialização a distância		Mestrado		Doutorado	
	Cursos	Matriculados	Cursos	Matriculados	Cursos	Matriculados	Cursos	Matriculados
2012	11	238	0	0	8	145	0	0
2013	15	365	0	0	9	200	1	14
2014	20	445	0	0	10	256	1	21
2015	27	421	0	0	10	276	2	39
2016	22	314	0	0	12	307	2	45
2017	19	272	1	340	16	357	3	45
2018	15	222	0	0	18	414	4	60
2019	24	411	0	0	20	458	5	94

Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.

De acordo com a Tabela, havia 65 cursos de graduação presenciais em 2012. Até 2019, esse número subiu para 69. A média do número de alunos nesse período oscilou pouco, ficando em 8.424 alunos/ano.





Sobre os cursos de graduação a distância, iniciaram em 2017, com 2 cursos e 323 matriculados. Em 2019, já eram 5 cursos e 1.615 matriculados, ou seja, de 2017 a 2019 aumentou em 4 vezes o número de alunos matriculados (400%).

Na pós-graduação presencial, modalidade especialização, havia, em 2012, 11 cursos e 238 estudantes matriculados. Até 2019, o número de cursos subiu para 24 e o de matrículas passou para 411, ou seja, um aumento percentual de cerca de 73%. Houve somente 1 curso de especialização a distância, com 340 matriculados, em 2017. Quanto aos cursos de mestrado, em 2012, eram 8, com 145 matriculados. Até 2019, o número de cursos subiu para 20 e o número de mestrandos passou para 458, ou seja, 216% de aumento. O primeiro curso de doutorado da Instituição foi em 2013, com 14 doutorandos matriculados; em 2019, já eram 5 cursos e 94 matrículas, um aumento de cerca de 570%.

## 2. RESULTADOS DOS EXAMES

### 2.1. INGRESSO

#### 2.1.1. Quantitativo de ingresso na Unipampa

De acordo com dados extraídos do Guri, no Relatório 7906, o quantitativo de alunos ingressantes na Unipampa, na graduação e na pós-graduação, presencial e a distância, de 2012 a 2019, está demonstrado na Tabela 03.

Tabela 03: Quantidade de ingressos (2012 a 2019).

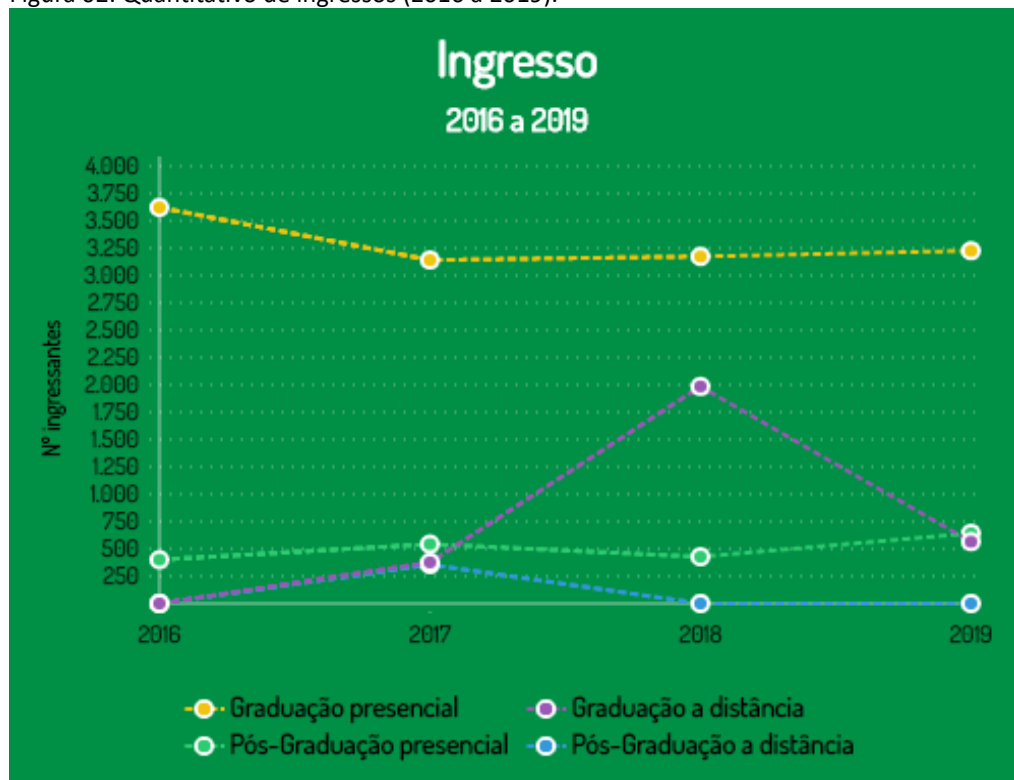
Nível	Ano							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Graduação presencial	3.551	3.476	3.368	3.371	3.622	3.141	3.174	3.226
Graduação a distância	0	0	0	0	0	376	1.985	565
Pós-Graduação presencial	390	339	553	422	400	543	427	642
Pós-Graduação a distância	0	0	0	0	0	356	0	0
<b>Total</b>	<b>3.941</b>	<b>3.815</b>	<b>3.921</b>	<b>3.793</b>	<b>4.022</b>	<b>4.416</b>	<b>5.586</b>	<b>4.433</b>

Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.



Utilizando os dados da Tabela 03, fez-se um recorte dos últimos 4 anos (2016 a 2019), conforme apresentado na Figura 02.

Figura 02: Quantitativo de ingressos (2016 a 2019).



Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.

Os quantitativos na Figura 02 mostram que, na graduação presencial, não houve grande variação em termos de número de ingressantes entre 2016 a 2019, mantendo a média de 3.281 ao ano. A graduação a distância, por sua vez, teve pico de ingressos em 2018, chegando a 1.985.

Na pós-graduação presencial, a média foi de 503 ingressantes ao ano. A pós-graduação a distância teve ingressos apenas em 2017, no curso de especialização em gestão pública municipal e não foi ofertada em outros anos.

### 2.1.2. Quantitativo de ingresso por Campus

De acordo com dados extraídos do Guri, no Relatório 7906, o quantitativo de alunos ingressantes por Campus, considerando a graduação e a pós-graduação, presencial e a distância, de 2012 a 2019, está demonstrado na Tabela 04.



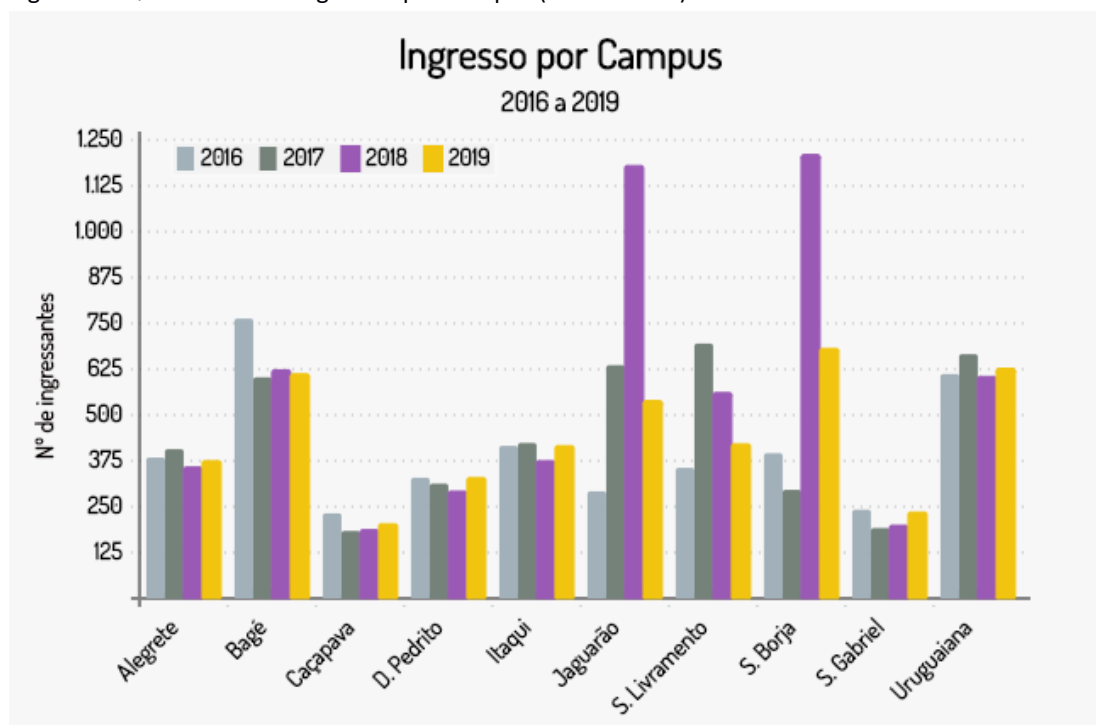
Tabela 04: Quantidade de ingressantes por Campus (2012 a 2019).

Curso	Ano							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Alegrete	424	371	378	419	384	407	358	375
Bagé	708	727	627	614	763	603	623	612
Caçapava do Sul	228	260	261	248	232	184	187	203
Dom Pedrito	205	271	264	292	329	313	292	329
Itaqui	429	439	418	405	416	424	375	416
Jaguarão	375	385	461	336	292	636	1180	539
Santana do Livramento	321	306	346	385	356	695	561	421
São Borja	416	341	396	337	396	296	1210	681
São Gabriel	249	239	280	205	242	192	199	235
Uruguaiana	586	476	490	554	612	666	605	627

Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.

Utilizando os dados da Tabela 04, fez-se um recorte dos últimos 4 anos (2016 a 2019), conforme apresentado na Figura 03.

Figura 03: Quantitativo de ingressos por Campus (2016 a 2019).



Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.



O gráfico da Figura 03 mostra um maior número de alunos ingressantes em 2018 nos campi de Jaguarão e de São Borja. Esse pico no número de matrículas retrata, dentre outros, os 1.985 ingressantes na graduação a distância na Instituição, naquele ano, conforme dados que podem ser verificados da Tabela 03.

## 2.2. EVASÃO

### 2.2.1. Quantitativo de evasão na Unipampa

De acordo com dados extraídos do Guri, no Relatório 7906, o quantitativo de alunos evadidos da Unipampa, de 2012 a 2018, está demonstrado na Tabela 05.

Tabela 05: Evasão na graduação e na pós-graduação (2012 a 2019).

Nível	Ano								Acumulado
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Graduação presencial	1.945	1.986	2.100	2.121	2.496	1.983	2.315	2.224	17.170
Graduação a distância	0	0	0	0	0	52	739	513	1.304
Pós-Graduação presencial	134	58	109	168	234	131	112	165	1.111
Pós-Graduação a distância	0	0	0	0	0	16	162	0	178
<b>Total</b>	<b>2.079</b>	<b>2.044</b>	<b>2.209</b>	<b>2.289</b>	<b>2.730</b>	<b>2.182</b>	<b>3.328</b>	<b>2.902</b>	<b>19.763</b>

Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.

A quantidade de evadidos no período 2012 – 2019 totalizou 19.763 discentes, sendo 17.170 na graduação presencial; 1.304 na graduação a distância; 1.111 na pós-graduação presencial e 178 na pós-graduação a distância. No total, o maior quantitativo de evasões ocorreu em 2018.

#### 2.2.1.1. Relação entre quantitativo de ingresso e de evasão

Utilizando os dados do Relatório 7906 do Guri, foi possível fazer um comparativo entre os números de ingresso e de evasão na graduação e na pós-graduação.



No gráfico da Figura 04, é possível verificar a variação nos números de ingresso e evasão na graduação, no período de 2012 a 2019.

Figura 04: Quantidade de ingresso e evasão na graduação (2012 a 2019).



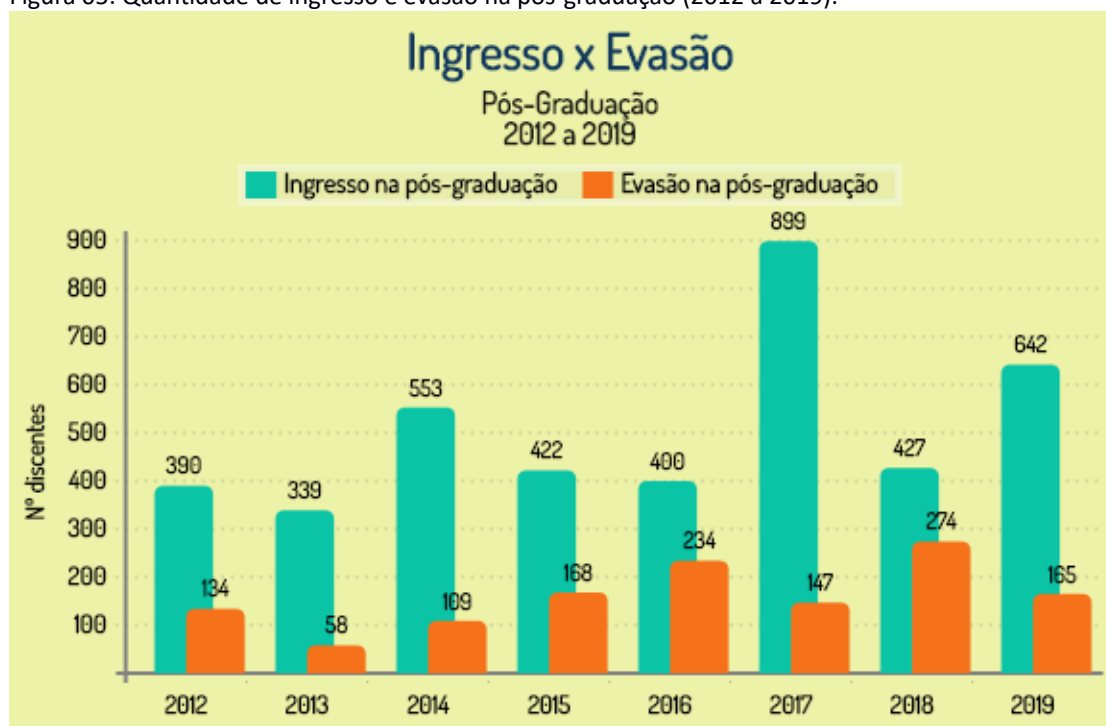
Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.

Considerando o total no período 2012 a 2019, dos 29.855 estudantes ingressantes nos cursos de graduação (presenciais e a distância), 18.474 evadiram, o que resulta num percentual de 61,88% de evasão com relação aos ingressos. A maior proporção entre evasão/ingresso ocorreu em 2019, quando as evasões corresponderam a 72,20% dos ingressos.

No gráfico da Figura 05, é possível verificar a variação nos números de ingresso e evasão na pós-graduação, no período de 2012 a 2019.



Figura 05: Quantidade de ingresso e evasão na pós-graduação (2012 a 2019).



Fonte: Guri. Relatório 7906. Elaborado pela AUDIN.

Somando os totais de ingressantes e evadidos na pós-graduação (presencial e a distância), no período analisado, tem-se 4.072 estudantes ingressantes e 1.289 evadidos, ou seja, 31,65% de evasão com relação aos ingressos. A maior proporção entre evasão/ingresso ocorreu em 2018, quando as evasões corresponderam a 64,17% dos ingressos.

### 2.2.2. Índice anual de evasão na Unipampa e nas Universidades Públicas Federais

Para obter um comparativo entre os índices anuais de evasão na graduação na Unipampa e os das universidades públicas federais como um todo, a AUDIN utilizou os dados do Censo da Educação Superior, do Inep, e aplicou à fórmula utilizada pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad), da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). A fórmula utilizada foi:

$$Ev_a = 1 - \left( \frac{M_a - I_a}{M_{a-1} - C_{a-1}} \right)$$

Onde:



- ✓  $Ev_a$  é o índice de evasão no ano;
- ✓  $M_a$  é o número de matriculados no ano de referência;
- ✓  $I_a$  é o número de ingressantes no ano de referência;
- ✓  $M_{a-1}$  é o número de matriculados no ano anterior;
- ✓  $C_{a-1}$  é o número de concluintes no ano anterior.

De acordo com a disponibilidade dos dados do Censo, os cálculos foram feitos considerando o período 2012 a 2018. Os resultados podem ser consultados na Tabela 06.

Tabela 06: Índices de evasão na graduação Unipampa x totalidade das Universidades públicas federais (2012 a 2018)

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Universidades públicas federais	17,58%	15,90%	17,94%	15,71%	15,57%	14,71%	15,19%
Unipampa	43,56%	32,09%	24,16%	31,79%	25,49%	24,68%	34,86%

Fonte: MEC/Inep/Deed. Elaborado pela AUDIN.

No gráfico da Figura 06, é possível visualizar os índices de evasão na Unipampa em comparação aos das Universidades públicas federais, no período de 2012 a 2018.

Figura 06: Índices de evasão Unipampa x Universidades públicas federais (2012 a 2018)



Fonte: MEC/Inep/Deed. Elaborado pela AUDIN.



Nos índices da Unipampa visualizou-se queda no percentual de evasão de 2012 em relação à taxa de 2014 de 19,40 pontos percentuais. Essa queda foi seguida de um aumento de 7,63 pontos em 2015, nova queda de 7,11 no decorrer de 2016 e 2017, voltando a crescer 10,18 pontos em 2018.

Os índices de evasão das Universidades públicas federais oscilaram bem menos, apresentando uma variação máxima de 3,23 pontos percentuais entre a maior taxa de evasão verificada (17,94%) em relação à menor (14,71%) de 2012 a 2018.

### 2.2.3. Taxa de evasão por Campus

Aplicando os dados extraídos do Relatório Guri 7906 à fórmula utilizada pelo Forplad/Andifes, foram calculadas as taxas anuais de evasão por Campus, no período de 2012 a 2019, considerando os cursos de graduação e de pós-graduação, conforme Tabela 07.

Tabela 07: Taxas de evasão por Campus (2012 a 2019).

Campus	Ano							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Alegrete	27,33%	26,45%	18,49%	27,71%	24,28%	28,96%	22,88%	30,69%
Bagé	43,70%	35,37%	36,19%	30,05%	42,29%	33,24%	32,79%	33,84%
Caçapava do Sul	36,82%	35,66%	33,06%	35,79%	41,96%	26,81%	33,61%	35,21%
Dom Pedrito	37,93%	29,15%	37,58%	14,38%	40,03%	26,41%	28,34%	44,46%
Itaqui	48,82%	39,90%	44,31%	30,62%	32,58%	28,16%	37,43%	35,32%
Jaguarão	52,54%	36,49%	40,35%	33,79%	55,57%	34,69%	74,47%	27,55%
Santana do Livramento	22,58%	25,50%	30,69%	22,87%	34,33%	25,51%	49,15%	6,29%
São Borja	36,23%	30,08%	37,07%	20,21%	34,34%	30,56%	68,85%	36,12%
São Gabriel	42,27%	27,68%	28,73%	30,81%	33,33%	26,07%	31,03%	22,61%
Uruguaiana	28,08%	19,28%	21,63%	15,59%	23,73%	21,32%	17,62%	10,85%

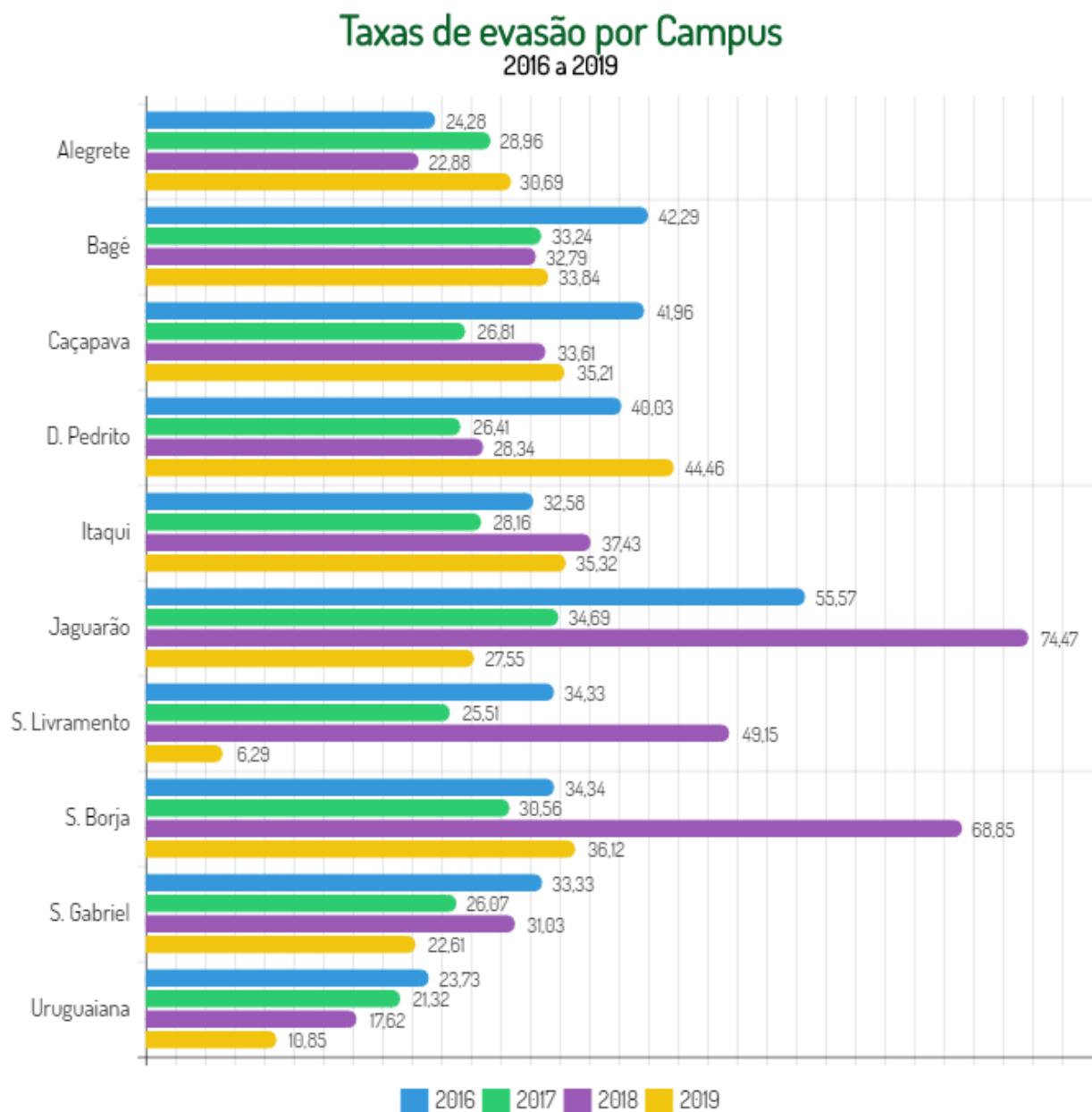
Fonte: Relatório Guri 7906. Elaborado pela AUDIN.

Utilizando os dados da Tabela 07, fez-se um recorte dos últimos 4 anos (2016 a 2019), conforme apresentado no gráfico da Figura 07.





Figura 07: Taxas de evasão por Campus (2016 a 2019).



Fonte: Relatório Guri 7906. Elaborado pela AUDIN.

De acordo com os dados, a primeira e a segunda maiores taxas de evasão, de 2016 a 2019, ocorreram no ano de 2018, no Campus Jaguarão (74,47%) e no Campus São Borja (68,85%). A terceira maior taxa é de 2016, também do Campus Jaguarão (55,57%).

Em contrapartida, as menores taxas de evasão foram registradas em 2019, pelos campi Santana do Livramento (6,29%) e Uruguaiana (10,85%) e, em 2018, também pelo Campus Uruguaiana (17,62%).



#### 2.2.4. Taxa de evasão por curso

Em 12/04/2018, foi constituída a comissão para elaboração do Programa Institucional em relação às temáticas evasão, retenção, formação e qualificação profissional e acompanhamento de egresso, posteriormente denominada Comissão Especial para Acompanhamento da Evasão e Retenção. Entre outros, decidiu-se a fórmula para o cálculo da taxa de evasão, conforme abaixo:

$$E_n = \left[ 1 - \frac{M_{n+1}^1 - I_{n+1}^1 + F_n}{M_n^1 + I_n^2} \right] * 100$$

Onde:

- ✓  $E_n$  é evasão em percentual no ano de interesse ( $n$ );
- ✓  $M_{n+1}^1$  é o número de alunos regulares no primeiro semestre do ano seguinte ao ano de interesse ( $n + 1$ );
- ✓  $I_{n+1}^1$  é o número de alunos ingressantes no primeiro semestre do ano seguinte ao ano de interesse ( $n + 1$ );
- ✓  $F_n$  é o número de formando no ano de interesse ( $n$ );
- ✓  $M_n^1$  é o número de alunos regulares no primeiro semestre do ano de interesse ( $n$ );
- ✓  $I_n^2$  é o número de alunos ingressantes no segundo semestre do ano de interesse ( $n$ ).

Com vistas a obter as taxas de evasão por curso, a AUDIN extraiu o Relatório Guri 12064 – Percentual anual de evasão dos cursos. Segundo informações da Divisão de Registros Acadêmicos (DRA), esse Relatório fornece os percentuais de evasão por curso utilizando a fórmula instituída pela Comissão.

Em consulta ao referido Relatório, foram constatadas inconsistências nos dados retornados, as quais foram notificadas à DRA e, segundo despacho no processo 23100.013648/2019-31, corrigidas pela Coordenadoria de Atendimento ao Usuário, da DTIC, em 31/01/2020.

A Tabela 08 apresenta os percentuais anuais de evasão, por curso de graduação, no período de 2015 a 2019, com base no Relatório Guri 12064. Ressalta-se que os dados de 2015 a 2018 foram extraídos em 27/02/2020 e os de 2019 em 06/05/2020.



Tabela 08: Percentuais anuais de evasão por curso de graduação (2015 a 2019).

Campus	Curso	2015	2016	2017	2018	2019
Alegrete	Ciência da Computação	27,9	29,94	24,84	21,42	14,70
Alegrete	Engenharia Agrícola	30,19	18,32	23,67	17,41	12,74
Alegrete	Engenharia Civil	10,89	17,58	10,78	14,28	2,48
Alegrete	Engenharia Elétrica	11,98	16,94	18,64	17,77	5,79
Alegrete	Engenharia Mecânica	20,56	21,99	21,14	20,73	8,41
Alegrete	Engenharia de Software	29,44	28,74	23,31	24,69	11,62
Alegrete	Engenharia de Telecomunicações	-	39,83	22,95	47,51	16,00
Bagé	Engenharia de Alimentos	40,45	30,53	39,43	45,8	15,92
Bagé	Engenharia de Computação	20,65	24,77	28,22	26,63	14,13
Bagé	Engenharia de Energia	78,88	20,37	32,77	22,56	5,98
Bagé	Engenharia de Produção	18,82	21,4	22,85	18,22	2,23
Bagé	Engenharia Química	14,44	15,05	15,64	20,85	2,67
Bagé	Letras – Línguas Adicionais Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas	-	30,76	28,9	27,9	15,10
Bagé	Física	45,28	44,95	-	42,55	18,68
Bagé	Matemática	32,6	41,56	31,88	38,46	14,59
Bagé	Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa	-	23,74	26,21	24,85	12,50
Bagé	Química	27,96	32,82	30,25	33,03	7,36
Bagé	Música	25	15,49	19,73	17,44	2,27
Caçapava do Sul	Ciências Exatas	41,37	29,09	30,2	26,66	20,79
Caçapava do Sul	Engenharia Ambiental e Sanitária	-	32,63	27,2	12	9,30
Caçapava do Sul	Geologia	18,86	10,45	16,21	12,88	1,40
Caçapava do Sul	Geofísica	38,61	32,92	31,57	39,47	5,55
Caçapava do Sul	Mineração	36	39,49	32,72	43,43	16,27
Dom Pedrito	Enologia	26,05	26,92	25,56	24,63	5,00
Dom Pedrito	Educação do Campo	-	-	-	74,66	2,53
Dom Pedrito	Ciências da Natureza	-	24,2	31,01	25	10,38
Dom Pedrito	Agronegócio	28,82	22,35	18,28	19,66	-2,92
Dom Pedrito	Zootecnia	19,06	13,87	12,73	20,18	3,88
Itaqui	Agronomia	12,54	10,87	15,43	11,85	-0,36
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Integral)	31,25	29,57	30,48	46,66	21,53
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Noturno)	32,74	30	38,16	38,65	16,30
Itaqui	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	-	24,06	21,19	31,7	9,21
Itaqui	Matemática	-	36,36	33,59	30,95	20,00



Campus	Curso	2015	2016	2017	2018	2019
Itaqui	Nutrição	14	11,68	15,49	19,51	3,58
Itaqui	Ciência e Tecnologia de Alimentos	34,21	33,61	45,16	44,55	13,63
Jaguarão	História	38,46	28,57	34,28	30,1	16,03
Jaguarão	Letras – Português e Espanhol	32,14	18,32	18,88	-	8,92
Jaguarão	Pedagogia	23,33	21,47	3,72	25,82	6,35
Jaguarão	Produção e Política Cultural	33,33	33,8	20,58	28,78	15,38
Jaguarão	Gestão de Turismo	17,39	28,34	27,88	32,71	11,32
São Borja	Ciências Humanas	-	12,16	26,56	17,51	5,52
São Borja	Ciências Sociais – Ciência Política	24,84	26,62	37,17	25	20,42
São Borja	Jornalismo	25	20,54	14,7	6,61	7,09
São Borja	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	9,67	23,63	14,46	14,93	7,33
São Borja	Relações Públicas	29,55	19,01	28,72	29,81	16,55
São Borja	Serviço Social	10,77	21,8	17,44	20,6	5,92
São Gabriel	Ciências Biológicas (Bacharelado)	17,24	18,32	19,13	12,03	0,93
São Gabriel	Ciências Biológicas (Licenciatura)	38,63	15,66	31,91	22,98	12,94
São Gabriel	Biotecnologia	38,53	28,57	27,17	16,12	23,80
São Gabriel	Engenharia Florestal	14,66	14,11	23,84	12,14	12,97
São Gabriel	Gestão Ambiental	27,32	27,1	14,93	28,65	3,28
Santana do Livramento	Administração (Diurno)	20	25,36	14,83	22,34	3,68
Santana do Livramento	Administração (Noturno)	22,86	7,43	-	-	0,46
Santana do Livramento	Ciências Econômicas	26	29	15,76	18,75	10,20
Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	19,73	22,69	20,12	17,3	8,69
Santana do Livramento	Relações Internacionais	20,21	12,7	15,84	19,57	9,28
Uruguaiiana	Enfermagem	4,29	10,21	11,06	6,58	0,00
Uruguaiiana	Farmácia	13,39	11,2	6,49	13,24	2,47
Uruguaiiana	Fisioterapia	5,86	9,35	10,94	2,61	-1,48
Uruguaiiana	Ciências da Natureza	22,69	16,47	20,21	16,66	9,59
Uruguaiiana	Educação Física	16,48	21,07	14,72	18,97	5,88
Uruguaiiana	Aquicultura	34,78	38,65	35,34	37,7	19,13
Uruguaiiana	Medicina Veterinária	9,56	7,44	8,72	6,7	-2,08

Fonte: Guri. Relatório 12064. Elaborado pela AUDIN.

De acordo com os dados do Relatório Guri 12064, apresentados na Tabela 08, as cinco maiores taxas de evasão, por ano, foram: Engenharia de Energia (Bagé), em 2015, com 78,88%;



Educação do Campo (Dom Pedrito), em 2018, com 74,66%; Engenharia de Telecomunicações (Alegrete), em 2018, com 47,51%; Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Integral (Itaqui), em 2018, com 46,66%; e Engenharia de Alimentos (Bagé), em 2018, com 45,80%.

Os cursos Letras – Espanhol e Literatura Hispânica (Jaguarão), Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa (Jaguarão), e Direito (São Borja), todos com início em 2019, não figuram na Tabela. Observou-se também que o curso de Medicina (Uruguaiana), iniciado em 2016, não figurou no Relatório em nenhum dos anos pesquisados.

A AUDIN decidiu pela realização de conferência de cálculo para consultar as taxas anuais de evasão por curso (2015 a 2018), utilizando os dados dos Relatórios do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) 1.1.8.2.12 (Alunos evadidos – PingIFES), 1.1.4.20.29 (Total de alunos matriculados e trancamentos) e 1.1.6.20.09 (Ingresso de alunos por período) e aplicando-os à fórmula estipulada pela Comissão Especial para Acompanhamento da Evasão e Retenção. Importante ressaltar que, em manifestação no dia 27/04/2020, a Prograd discordou da conferência de cálculo realizada pela AUDIN, informando que

Dada a constatação de divergência entre os cálculos realizados pela AudIn e o Relatório Guri 12064, a PROGRAD abriu o processo 23100.006335/2020-61 por meio do qual questionou a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) quanto à utilização dos Relatórios 1.1.8.2.12 (Alunos Evadidos), 1.1.4.20.29 (Total de Alunos Matriculados e Trancamentos) e 1.1.6.20.09 (Ingresso de alunos por período), do SIE e quanto ao Relatório GURI 12064 obtendo como resposta que a recomendação de os procedimentos de verificação sejam baseados apenas no Relatório GURI 12064. O despacho de resposta da DTIC no referido processo apresenta as ponderações que explicam a recomendação.

No aludido processo, a Prograd afirma que

A PROGRAD entende que, não havendo erro técnico no Relatório GURI 12064, a confiabilidade deste relatório está diretamente ligada a confiabilidade dos dados cadastrados pelas Unidades Acadêmicas, e que somente seria possível afirmar que os dados são confiáveis após um parecer destas.

Em resposta, a DTIC informou que “não há nenhuma evidência de erro técnico envolvendo o Relatório GURI 12064” e que “a confiabilidade depende exclusivamente das unidades acadêmicas”.



Assim, a conferência de cálculo realizada pela AUDIN utilizando os dados dos Relatórios do SIE 1.1.8.2.12, 1.1.4.20.29 e 1.1.6.20.09 foram retirados deste Relatório Final e ficarão armazenados nos papéis de trabalho.

Ressalta-se que, em 05/05/2020, a AUDIN realizou nova consulta ao Relatório Guri 12064, e verificou que as taxas de evasão por curso já não são mais as mesmas apresentadas em 27/02/2020, conforme registrado nos papéis de trabalho. Observou-se que, para o ano de 2018, o curso de Educação do Campo registrou a taxa de 74,66% em 27/02/2020 e, em 05/05/2020, essa taxa foi alterada para 9,33%; o curso de Agronomia, com taxa de 8,14% em 27/02/2020 apresenta, em 05/05/2020, a taxa de 11,85%.

Assim, observou-se que as taxas de evasão apresentadas no Relatório GURI 12064, referentes a 2018, continuam sofrendo alterações em 2020. A princípio, entende-se que tal fato não se relaciona exclusivamente à confiabilidade dos dados cadastrados pelas Unidades Acadêmicas; porém, ressalta-se que isso não foi escopo dessa auditoria.

## 2.3. RETENÇÃO

### 2.3.1. Retenção na Unipampa

De acordo com o Relatório Guri 3104, o quantitativo de alunos de graduação retidos na Unipampa, no período de 2012 a 2019, está demonstrado na Tabela 08.

Tabela 08: Retenção na Unipampa (2012 a 2019).

Ano	Total de alunos	Reprovados por nota		Reprovados por frequência		Total de reprovados		Aprovados	
		Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
2012	93.193	12.520	13,43%	15.737	16,89%	28.257	30,32%	64.936	69,68%
2013	97.879	14.325	14,64%	14.519	14,83%	28.844	29,47%	69.035	70,53%
2014	103.448	16.449	15,90%	17.480	16,90%	33.929	32,80%	69.519	67,20%
2015	108.149	17.130	15,84%	16.720	15,46%	33.850	31,30%	74.299	68,70%
2016	113.493	17.355	15,29%	18.376	16,19%	35.731	31,48%	77.762	68,52%
2017	113.798	16.624	14,61%	19.099	16,78%	35.723	31,39%	78.075	68,61%
2018	133.336	23.569	17,68%	18.630	13,97%	42.199	31,65%	91.137	68,35%



Ano	Total de alunos	Reprovados por nota		Reprovados por frequência		Total de reprovados		Aprovados	
		Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
2019	130.775	23.084	17,65%	18.200	13,92%	41.284	31,57%	89.491	68,43%
<b>Total período</b>	<b>894.071</b>	<b>141.056</b>	<b>15,78%</b>	<b>138.761</b>	<b>15,52%</b>	<b>279.817</b>	<b>31,30%</b>	<b>614.254</b>	<b>68,70%</b>
<b>Média</b>	<b>111.759</b>	<b>17.632</b>	<b>15,63%</b>	<b>17.345</b>	<b>15,62%</b>	<b>34.977</b>	<b>31,25%</b>	<b>76.782</b>	<b>68,75%</b>

Fonte: Relatório Guri cód. 3104.

Os dados indicam que o número de reprovados por nota no período é somente cerca de 1,63% maior do que o número de reprovados por frequência; e que a média de aprovações (68,75%) supera a média de reprovações (31,25%).

Considerando o período de 2012 a 2019, o ano de 2013 foi o que teve o maior percentual de aprovação (70,53% dos estudantes). O ano com maior percentual de reprovações por nota foi 2018 (17,68%); já o ano com maior percentual de reprovações por frequência foi 2014 (16,90%).

Em números, a Tabela 08 mostra que, do total de 894.071 alunos da Unipampa nos anos de 2012 a 2019, 614.254 foram aprovados; 141.056 foram reprovados por nota e 138.761 foram reprovados por frequência.

### 2.3.2. Retenção por Campus

Utilizando os dados sobre retenção na Unipampa, constantes no Relatório Guri 3104, de 2006 a 2019, obteve-se o índice geral de retenção na graduação por Campus, conforme Tabela 09.

Tabela 09: Índices de retenção por Campus – ponto de corte na vigésima posição (2006 a 2019).

Campus	Aprovados	Reprovados	Total	Retenção
Campus Alegrete	83.806	57.218	141.024	40,57%
Campus Itaqui	74.614	47.893	122.507	39,09%
Campus Bagé	119.676	69.716	189.392	36,81%
Campus Caçapava do Sul	37.412	21.112	58.524	36,07%
Campus Jaguarão	68.767	26.980	95.747	28,18%
Campus São Gabriel	59.874	23.102	82.976	27,84%
Campus Santana do Livramento	77.506	24.335	101.841	23,90%
Campus Dom Pedrito	53.857	16.408	70.265	23,35%



Campus	Aprovados	Reprovados	Total	Retenção
Campus São Borja	93.821	24.832	118.653	20,93%
Campus Uruguaiana	154.597	37.992	192.589	19,73%

Fonte: Guri. Relatório 3104. Elaborado pela AUDIN.

Da Tabela acima, observou-se que, em números, o Campus com maior número de reprovações é o de Bagé (embora, percentualmente, o que tem mais reprovações em relação ao seu número de alunos é Alegrete, com 40,57% do total de alunos reprovados; Bagé reprovou 39,09% do seu total de alunos), enquanto o maior índice de retenção é o do Campus Alegrete.

Em relação aos demais campi da Instituição, registra-se o desempenho do Campus Uruguaiano no número de retenções (19,73%), o menor índice registrado; sendo também o campus com o maior índice de aprovações (74,04%) em relação ao seu total de alunos matriculados.

### 2.3.3. Retenção por curso

Utilizando os dados sobre retenção na Unipampa, constantes no Relatório Guri 3104, desde 2006 até 2019, obteve-se o percentual de retenção por Curso, conforme Tabela 10.

Tabela 10: Percentual de retenção por curso – ponto de corte na 20ª posição (2006 a 2019).

Campus	Curso	Aprovados	Reprovados	Total	Retenção	Ano início curso
Bagé	Física	3.835	4.870	8.705	55,94%	2006
Alegrete	Engenharia de Telecomunicações	3.775	4.734	8.509	55,64%	2011
Itaqui	Matemática	3.278	3.672	6.950	52,83%	2011
Jaguarão	Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa	135	148	283	52,30%	2019
Jaguarão	Letras – Espanhol e Literatura Hispânica	126	136	262	51,91%	2019
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	12.491	12.857	25.348	50,72%	2011
Alegrete	Ciência da Computação	9.568	8.703	18.271	47,63%	2006
Bagé	Engenharia de Computação	10.254	9.023	19.277	46,81%	2006
Itaqui	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	5.335	4.691	10.026	46,79%	2011
Caçapava do	Mineração	4.527	3.823	8.350	45,78%	2009





Campus	Curso	Aprovados	Reprovados	Total	Retenção	Ano início curso
Sul						
Itaqui	Ciência e Tecnologia de Alimentos	7.366	6.186	13.552	45,65%	2009
Santana do Livramento	Administração Pública	2.057	1.720	3.777	45,54%	2018
Alegrete	Engenharia de Software	6.838	5.243	12.081	43,40%	2010
Caçapava do Sul	Ciências Exatas	4.814	3.658	8.472	43,18%	2009
Alegrete	Engenharia Mecânica	12.565	9.168	21.733	42,18%	2009
Bagé	Engenharia de Alimentos	9.882	7.117	16.999	41,87%	2006
Bagé	Engenharia de Energia	13.176	9.483	22.659	41,85%	2006
Uruguaiana	Aquicultura	8.075	5.788	13.863	41,75%	2009
Bagé	Matemática	7.508	5.286	12.794	41,32%	2006
Alegrete	Engenharia Agrícola	10.736	7.385	18.121	40,75%	2010

Fonte: Guri. Relatório 3104. Elaborado pela AUDIN.

Da Tabela 10, observa-se que, nos cursos de Física, de Bagé; Engenharia de Telecomunicações, de Alegrete; Matemática e Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, de Itaqui; Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras – Espanhol e Literatura Hispânica, de Jaguarão, mais alunos reprovaram do que aprovaram desde o início do curso.

Percebe-se, também, que os anos de 2012 a 2017 não aparecem nesses índices, tendo sido os anos cujos cursos tiveram menos retenção. Ressalta-se que nenhum curso dos campi Dom Pedrito, São Borja e São Gabriel constam na Tabela com os cursos que tiveram os maiores índices de retenção.

#### 2.3.4. Retenção por disciplina

Utilizando os dados sobre retenção na Unipampa constantes no Relatório Guri 3104, foi possível encontrar as vinte disciplinas que mais retêm alunos na graduação, até a vigésima posição, considerando toda a oferta do componente curricular conforme apresentado na Tabela 11.



Tabela 11: Retenção durante toda a oferta do componente curricular – ponto de corte na 20ª posição.

Disciplina	Campus	Curso	Total	Aprovados	Reprovados	Retenção
Bases Matemáticas	Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	1568	363	1205	76,85%
Física I	Bagé	Engenharia de Energia	1279	335	944	73,81%
Introdução à Arquitetura de Computadores	Bagé	Engenharia de Computação	1208	376	832	68,87%
Cálculo I	Bagé	Engenharia de Energia	1187	361	826	69,59%
Cálculo I	Bagé	Engenharia de Computação	1182	356	826	69,88%
Química Geral	Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	1173	353	820	69,91%
Física I	Bagé	Engenharia de Alimentos	1073	279	794	74,00%
Física I	Bagé	Engenharia de Produção	1096	319	777	70,89%
Cálculo I	Bagé	Engenharia de Alimentos	1054	304	750	71,16%
Cálculo I	Bagé	Engenharia de Produção	1062	341	721	67,89%
Física I	Bagé	Engenharia Química	1115	404	711	63,77%
Cálculo I	Bagé	Física	867	199	668	77,05%
Física I	Alegrete	Engenharia Elétrica	877	237	640	72,98%
Resistência dos Materiais I	Alegrete	Engenharia Civil	962	324	638	66,32%
Algoritmos a Programação	Bagé	Engenharia de Computação	1063	430	633	59,55%
Cálculo I	Alegrete	Engenharia Elétrica	957	330	627	65,52%
Física I	Bagé	Engenharia de Computação	898	285	613	68,26%
Geometria Analítica	Bagé	Física	763	155	608	79,69%
Informática	Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	1149	543	606	52,74%
Cálculo I	Bagé	Engenharia Química	1021	422	599	58,67%

Fonte: Guri. Relatório 3104. Elaborado pela AUDIN.

Pela análise da Tabela 11, é possível identificar as disciplinas que tiveram maior número de alunos matriculados e maior número de alunos reprovados. Salienta-se que existem 1.996 disciplinas com 100% de reprovações, porém, o número total de matriculados varia entre 33 a apenas 1 matriculado durante toda a oferta do componente. Em todas as disciplinas da Tabela, mais alunos reprovaram do que aprovaram desde o início da oferta do componente curricular.



Outro fato que chama atenção diz respeito aos diferentes percentuais de reprovação, conforme apresentado na Tabela 12, no qual pode-se observar isoladamente a situação do componente Física I em diferentes cursos e Campi.

Tabela 12: Retenção em Física I em diferentes cursos e Campi

Disciplina	Campus	Curso	Total	Aprovados	Reprovados	Retenção
Física I	Alegrete	Engenharia Elétrica	877	237	640	72,98%
Física I	Alegrete	Engenharia Civil	895	373	522	58,32%
Física I	Alegrete	Engenharia Mecânica	831	313	518	62,33%
Física I	Alegrete	Engenharia Agrícola	717	205	512	71,41%
Física I	Alegrete	Engenharia de Telecomunicações	528	132	396	75,00%
Física I	Alegrete	Ciência da Computação	17	3	14	82,35%
Física I	Alegrete	Engenharia de Software	7	1	6	85,71%
Física I	Bagé	Engenharia de Energia	1279	335	944	73,81%
Física I	Bagé	Engenharia de Alimentos	1073	279	794	74,00%
Física I	Bagé	Engenharia de Produção	1096	319	777	70,89%
Física I	Bagé	Engenharia Química	1115	404	711	63,77%
Física I	Bagé	Engenharia de Computação	898	285	613	68,26%
Física I	Bagé	Química	594	122	472	79,46%
Física I	Bagé	Física	487	86	401	82,34%
Física I	Bagé	Matemática	352	129	223	63,35%
Física I	Bagé	Letras – Habilitação Português e Literaturas de Língua Portuguesa	7	0	7	100,00%
Física I	Bagé	Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa	4	1	3	75,00%
Física I	Bagé	Letras – Habilitação Português/Inglês e Respectivas Literaturas	3	0	3	100,00%
Física I	Bagé	Letras – Línguas Adicionais Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas	2	0	2	100,00%
Física I	Bagé	Música	1	0	1	100,00%
Física I	Caçapava do Sul	Geofísica	380	84	296	77,89%
Física I	Caçapava do Sul	Engenharia Ambiental e Sanitária	383	123	260	67,89%
Física I	Caçapava do Sul	Geologia	385	179	206	53,51%
Física I	Caçapava do Sul	Mineração	56	7	49	87,50%
Física I	Caçapava do Sul	Ciências Exatas	20	2	18	90,00%
Física I	Dom Pedrito	Zootecnia	2	0	2	100,00%
Física I	Dom Pedrito	Enologia	2	1	1	50,00%



Disciplina	Campus	Curso	Total	Aprovados	Reprovados	Retenção
Física I	Dom Pedrito	Ciências da Natureza	1	0	1	100,00%
Física I	Itaqui	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	324	95	229	70,68%
Física I	Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	90	38	52	57,78%
Física I	Itaqui	Agronomia	2	1	1	50,00%
Física I	Itaqui	Matemática	2	1	1	50,00%
Física I	São Borja	Jornalismo	1	0	1	100,00%
Física I	São Gabriel	Gestão Ambiental	1	1	0	0,00%
Física I	Uruguaiana	Farmácia	1	0	1	100,00%
Física I	Universidade Federal do Pampa	Aluno em Regime Especial de Graduação	7	2	5	71,43%

Fonte: Guri. Relatório 3104. Elaborado pela AUDIN.

Faz-se necessário identificar as causas dos diferentes índices de reprovações entre componentes curriculares semelhantes, de forma a reconhecer e disseminar boas práticas que melhorem o desempenho dos discentes. Essa necessidade já foi relatada no RA 06/2014<sup>1</sup> – Auditoria em Ensino de Graduação, no qual, na página 16, lê-se:

Nas entrevistas com os coordenadores acadêmicos e coordenadores de curso dos campi selecionados como amostra, foram citadas poucas iniciativas que remetam a um acompanhamento individual dos discentes e dos docentes de modo a identificar as causas da repetência e subsidiar ações para minimizar sua incidência.

O Relatório afirma, ainda, ser “essencial que sejam analisadas as questões relacionadas aos diferentes níveis de reprovações entre componentes curriculares semelhantes, de forma a identificar quais fatores contribuem para que um componente curricular ministrado por um professor tenha um percentual menor de retenções em comparação ao mesmo componente curricular de outro professor” (pág. 17, RA 06/14). No entender daquele trabalho de auditoria, para diminuir o índice de retenção era/é necessário:

1° acompanhamento individual do desempenho dos alunos – de forma a possibilitar o conhecimento das reais causas que levam ao fraco desempenho acadêmico a fim de possibilitar ações que ajudem o aluno a melhorá-lo;

<sup>1</sup> Disponível em <https://sites.unipampa.edu.br/auditoria/files/2016/03/2014-relatorio-de-auditoria-06-ensino-de-graduacao.pdf>



2º acompanhamento dos docentes que ministram as disciplinas – o acompanhamento é vital para diagnosticar se o processo pedagógico está sendo eficaz em construir o conhecimento ou se é necessário buscar alternativas para que o aprendizado do aluno efetivamente ocorra.

No RA 06/2014, foram feitas, sobre essa constatação, 4 recomendações de auditoria (Recomendações 2, 3, 4 e 5):

2. Instituir indicadores específicos para os componentes curriculares, relacionados aos níveis de aprovação ou reprovação, subsidiando, com informações, a ação dos NuDEs, dos gestores dos cursos e da coordenação acadêmica dos campi (PROGRAD);
3. Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, através de ferramentas informatizadas e relatórios, de forma a identificar aqueles com desempenho abaixo da média ou infrequentes, possibilitando ações tempestivas para reduzir a retenção (PROGRAD);
4. Oferta permanente de suporte aos conteúdos básicos necessários à progressão dos alunos nos cursos, com utilização de tecnologias para ensino a distância, de forma a reduzir a retenção (CAMPUS);
5. Instituir avaliação periódica dos docentes pelos discentes, de forma a obter informações sobre a metodologia de ensino e de avaliação de cada professor (Comissões dos cursos de graduação);

Essas recomendações foram consideradas atendidas nos anos de 2016 e 2017, no entanto, é necessário continuar pensando formas de melhorar os controles implementados e de promover o sucesso dos acadêmicos em seus processos de aprendizagem. Trabalhos em nível de mestrado, realizados por acadêmicos e servidores da própria Unipampa, têm abordado a questão e podem trazer alternativas viáveis de auxílio nessa tarefa. Para ilustrar, cita-se a Dissertação de Mestrado do servidor Felipe Batista Ethur<sup>2</sup>, intitulada “Evasão discente em cursos de graduação do campus Itaqui da Unipampa: análise das causas e propostas de ações”.

Como ressaltado no escopo do presente trabalho de auditoria, aqui trabalhou-se com o levantamento de dados, sem entrar no mérito de investigar as causas das variações nos quantitativos levantados. No entanto, pela importância do tema, ele poderá vir a ser tratado em outro trabalho, a depender da previsão feita no Plano Anual de Auditoria Interna, o que não impede à Pró-Reitoria de Graduação, junto aos docentes e técnicos, fazer um trabalho nessa área, atividade-fim da Instituição, buscando alternativas viáveis para melhorar os números apresentados.

---

<sup>2</sup> Disponível em [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15177/DIS\\_PPGPPGE\\_2018\\_ETHUR\\_FELIPE.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15177/DIS_PPGPPGE_2018_ETHUR_FELIPE.pdf?sequence=1&isAllowed=y)



## 2.4. PROGRAMAS E PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

De acordo com dados extraídos do SIPPEE, o número de projetos de ensino registrados, por Campus, entre 2016 e 2019, está demonstrado na Tabela 13.

Tabela 13: Projetos de ensino registrados no SIPPEE (2016 a 2019).

Campus	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Alegrete	49	30	28	45
Bagé	78	89	65	58
Caçapava do Sul	15	15	15	9
Dom Pedrito	26	29	30	33
Itaqui	39	33	43	49
Jaguarão	12	12	13	15
Santana do Livramento	57	52	51	67
São Borja	19	24	22	34
São Gabriel	14	11	15	16
Uruguaiiana	78	72	74	86
<b>Total</b>	<b>387</b>	<b>367</b>	<b>356</b>	<b>412</b>

Fonte: SIPPEE. Elaborado pela AUDIN.

Os dados apresentados mostram que, de 2016 a 2019, foram registrados 1.522 projetos de ensino no SIPPEE. O campus com maior número de projetos de ensino registrados no período analisado é Uruguaiiana, com 310 projetos, seguido do campus Bagé, com 290. Ressalta-se que esse trabalho de auditoria não entrou no mérito das particularidades de cada campi, que podem impactar nos números apresentados neste levantamento.

De acordo com dados extraídos do SIPPEE, o número de projetos de extensão registrados, por Campus, está demonstrado na Tabela 14.

Tabela 14: Projetos de extensão registrados no SIPPEE (2016 a 2019).

Campus	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Alegrete	24	21	27	36
Bagé	56	75	89	90
Caçapava do Sul	19	23	23	25



Campus	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Dom Pedrito	52	51	61	58
Itaqui	36	38	44	52
Jaguarão	31	49	35	31
Santana do Livramento	35	40	41	38
São Borja	50	44	50	44
São Gabriel	23	25	25	29
Uruguaiiana	89	97	106	134
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>463</b>	<b>501</b>	<b>537</b>

Fonte: SIPPEE. Elaborado pela AUDIN.

No período de 2016 a 2019, foram registrados 1.916 projetos de extensão na Instituição, superando os projetos de ensino registrados. Uruguaiiana foi o campus com maior quantidade de projetos registrados (426). Na extensão, o número de projetos registrados apresentou aumento total de cerca de 29% de 2016 até 2019.

De acordo com dados extraídos do SIPPEE, o número de projetos de pesquisa registrados, por Campus, está demonstrado na Tabela 15.

Tabela 15: Projetos de pesquisa registrados no SIPPEE (2016 a 2019).

Campus	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Alegrete	112	99	108	103
Bagé	108	118	136	133
Caçapava do Sul	42	40	37	32
Dom Pedrito	68	75	74	74
Itaqui	101	82	106	106
Jaguarão	35	38	35	40
Santana do Livramento	39	46	58	58
São Borja	63	54	58	58
São Gabriel	58	54	63	57
Uruguaiiana	339	340	347	332
<b>Total</b>	<b>965</b>	<b>946</b>	<b>1022</b>	<b>993</b>

Fonte: SIPPEE. Elaborado pela AUDIN.



De acordo com os dados, 3.926 projetos de pesquisa foram registrados nos campi da Unipampa de 2016 a 2019, 1.358 deles no Campus Uruguaiana.

Ressalta-se que este trabalho não teve intenção de correlacionar as informações obtidas, e sim subsidiar os gestores com as informações compiladas.

## 2.5. CONTROLES RELATIVOS À EVASÃO E À RETENÇÃO DISCENTE

Com o objetivo de avaliar os controles internos da Unipampa com relação à capacidade de identificar, monitorar e prevenir a evasão e a retenção discente, foram elaboradas questões e encaminhadas à Coordenadoria de Processos Acadêmicos, da Prograd, as quais seguem transcritas abaixo, com suas respectivas respostas.

**1. A Unipampa adota algum procedimento de controle para identificar potenciais casos de evasão discente na graduação (tais como: sucessivas faltas, identificação de dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade socioeconômica, etc.)? Em caso positivo, descreva os procedimentos.**

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) anualmente publica o Edital do Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP) referente à seleção de monitores para a realização do acompanhamento aos estudantes das Ações Afirmativas e beneficiários do Plano de Permanência (PP), bem como para o apoio nas atividades relacionadas aos Programas de Assistência Estudantil. As atividades do monitor são desenvolvidas junto ao Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), conforme Plano de Atividades do PASP (Anexo IV do Edital nº 70/2019), do que destacamos as seguintes atribuições:

- Monitorar a frequência dos discentes encaminhados ao PASP;
- Realizar o levantamento do rendimento acadêmico dos discentes encaminhados ao PASP;
- Identificar a situação acadêmica dos discentes encaminhados ao PASP;
- Realizar reuniões periódicas, visando o acompanhamento do rendimento acadêmico dos discentes encaminhados ao PASP.

No caso dos demais estudantes, o NuDE atua sempre a partir de encaminhamentos realizados pelos docentes e quando procurado pelos próprios discentes.





**2. A Unipampa possui algum controle para monitorar sistematicamente e com periodicidade definida os índices de retenção em disciplinas e de evasão discente na graduação? Em caso positivo, de que forma é feito esse monitoramento e que medidas são adotadas após a detecção do problema?**

Com relação à evasão, conforme Resolução 29/2011, semestralmente, a PROGRAD gera relatório de vagas ociosas, as quais são ofertadas no Processo de Reopção de Curso e no Processo Seletivo Complementar, nas modalidades Reingresso, Portador de Diploma, Transferência Voluntária e Segundo Ciclo de Formação para egressos de licenciaturas e bacharelados interdisciplinares.

Quanto aos índices de retenção, existem relatórios disponíveis para identificar os componentes curriculares com maiores índices de reprovação, de forma que estes são usados para planejamento da oferta de novas turmas destes componentes, com objetivo de diminuir as barreiras no percurso formativo dos estudantes.

Como forma de diminuição dos índices de evasão e retenção, além das atividades desenvolvidas pelo NuDE, são fomentados editais específicos como o Programa de Desenvolvimento Acadêmico, no qual são disponibilizadas bolsas para estudantes desenvolverem atividades de monitoria e em projetos de ensino, pesquisa, extensão e de ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica. Além destes editais com financiamento interno, a Unipampa participa de outros programas que contribuem para a redução dos índices de evasão e retenção, tais como o Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Residência Pedagógica (RP), programas de bolsas de iniciação à pesquisa FAPERGS e CNPq, entre outros.

**3. Quando um aluno evade, de que forma e quando a Unipampa toma conhecimento? São tomadas medidas tempestivas a colaborar com o retorno do estudante? Se sim, indique quais.**

Quando a forma de evasão é abandono, a Unipampa geralmente toma conhecimento quando o aluno não realiza a matrícula no semestre seguinte. Já no caso dos desligamentos, a Unipampa toma conhecimento no momento em que o estudante entrega o formulário com o



pedido de desligamento, o qual geralmente é motivado pelo fato de o estudante estar solicitando matrícula em outra instituição pública.

As medidas tomadas são geralmente a partir de ações individuais de docentes, servidores do NuDE e Secretaria Acadêmica, uma vez que geralmente estes possuem maior contato com a comunidade discente.

**4. A Unipampa já realizou algum estudo ou pesquisa, a partir dos casos concretos de evasão de discentes, sobre as possíveis causas que levaram à saída do estudante? Em caso positivo, indique as principais causas encontradas.**

No momento existe instalada uma Comissão Institucional de Combate à Evasão e Retenção, a qual está em fase de construção dos instrumentos de pesquisa para identificação das possíveis causas de evasão e retenção. Assim que aplicados os questionários, a comissão passará então para a etapa de proposição de ações que visem reduzir estes índices, de forma a ampliar as taxas de sucesso na graduação e na pós-graduação.

Para além das atividades realizadas pela comissão institucional, destacamos que algumas Unidades já desenvolveram estudos (relatórios) na tentativa de identificar as possíveis causas de evasão, e que a temática também foi objeto de estudos de pós-graduação de servidores da Unipampa.

#### **2.5.1. Considerações da AUDIN sobre o processo 23100.007522/2019-28**

Em consulta ao Processo 23100.007522/2019-28, iniciado com a publicação da Portaria nº 405, de 17/04/2018, nomeando a Comissão Especial para elaboração do Programa Institucional em relação às temáticas Evasão, Retenção, Formação e Qualificação Profissional e Acompanhamento de Egresso, com representantes de todos os campi, bem como da Prograd e da DEaD, foi possível verificar as primeiras ações intentadas na Instituição para análise do problema e busca de alternativas para solucioná-lo. Dentre as ações, destaca-se o estudo de trabalhos acadêmicos abordando a temática com relatórios das comissões de cada campi relatando situações, estudos sobre o tema e reuniões presenciais dos membros da comissão instituída.



Esse processo teve suas últimas movimentações no final de 2019 e, até final de março de 2020, não há registros que possam indicar que os trabalhos tenham sido retomados.

### 3. RECOMENDAÇÕES E MANIFESTAÇÃO DO GESTOR

Face ao exposto, foram elaboradas 3 recomendações de auditoria, para que a Prograd avaliasse a conveniência e a viabilidade de atender. As recomendações e a manifestação do gestor para cada uma delas seguem transcritas abaixo:

#### 3.1. RECOMENDAÇÃO

1. Analisar as taxas de evasão por curso, apresentadas no Relatório Guri 12064 – Percentual anual de evasão dos cursos, com vistas a verificar a confiabilidade das informações apresentadas.

##### 3.1.1. Manifestação do gestor

Dada a constatação de divergência entre os cálculos realizados pela Audin e o Relatório Guri 12064, a PROGRAD abriu o processo 23100.006335/2020-61 por meio do qual questionou a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) quanto à utilização dos Relatórios 1.1.8.2.12 (Alunos Evadidos), 1.1.4.20.29 (Total de Alunos Matriculados e Trancamentos) e 1.1.6.20.09 (Ingresso de alunos por período), do SIE e quanto ao Relatório GURI 12064 obtendo como resposta que a recomendação de que os procedimentos de verificação sejam baseados apenas no Relatório GURI 12064. O despacho de resposta da DTIC no referido processo apresenta as ponderações que explicam a recomendação.

Além disso, destacamos que a confiabilidade do relatório está diretamente associada a confiabilidade dos dados alimentados pelas Secretarias Acadêmicas por meio dos sistemas SIE e no GURI. Nesse sentido, para tornar o relatório passível de verificação, solicitamos alteração no mesmo para que fosse incluída uma coluna para cada valor aplicado a fórmula.

##### 3.1.2. Conclusão da AUDIN

Em consulta ao processo 23100.006335/2020-61, mencionado pelo gestor, verificou-se que, segundo a DTIC,

[...]

**Sobre a possibilidade de erro técnico:**

- Informamos que NÃO há nenhuma evidência de erro técnico envolvendo o Relatório GURI 12064.

**Sobre a confiabilidade:**



- Informamos que a confiabilidade depende exclusivamente das unidades acadêmicas, [...].

Ainda, segundo Ofício da Prograd no mesmo processo,

A PROGRAD entende que, não havendo erro técnico no Relatório GURI 12064, a confiabilidade deste relatório está diretamente ligada a confiabilidade dos dados cadastrados pelas Unidades Acadêmicas, e que somente seria possível afirmar que os dados são confiáveis após um parecer destas.

Assim, considerando a manifestação do gestor, o item 2.2.4 – Taxa de evasão por curso – deste Relatório foi reescrito, apresentando apenas as taxas de evasão apresentadas no Relatório Guri 12064, fazendo ressalvas à confiabilidade do referido Relatório.

Em nova consulta ao Relatório Guri 12064, em 05/05/2020, verificou-se que as taxas de evasão por curso já não são mais as mesmas consultadas pela AUDIN em 27/02/2020, conforme registrado nos papéis de trabalho, demonstrando que taxas referentes ao ano de 2018 continuam sofrendo alterações em 2020.

Tendo em vista que o gestor manifestou que, “para tornar o relatório passível de verificação, solicitamos alteração no mesmo para que fosse incluída uma coluna para cada valor aplicado a fórmula”, a AUDIN modificou o teor da recomendação 1, da seguinte forma:

**À Pró-Reitoria de Graduação:**

**1. Recomenda-se adotar mecanismos de verificação para garantir, minimamente, a confiabilidade das taxas de evasão apresentadas no Relatório Guri 12064.**

### **3.2. RECOMENDAÇÃO**

2. Identificar as causas para diferentes percentuais de reprovação em disciplinas semelhantes em diferentes Campi e cursos.

#### **3.2.1. Manifestação do gestor**

Conforme informado, a PROGRAD dará continuidade ao trabalho de identificação dos fatores que influenciam na retenção nas disciplinas, mas destacamos que comparações em



disciplinas, mesmo que semelhantes, somente poderia ser realizadas a partir de uma extensa pesquisa com forte rigor metodológico e trabalho estatístico, uma vez que os fatores influenciadores mencionados na literatura demonstrados são muitos, e estão condicionadas a questões pessoais que muitas vezes antecedem ao ingresso no curso e estão relacionadas ao contexto familiar, condições financeiras, desempenho acadêmico, entre outros.

### **3.2.2. Conclusão da AUDIN**

Tendo em vista a manifestação do gestor de que “comparações em disciplinas, mesmo que semelhantes, somente poderiam ser realizadas a partir de uma extensa pesquisa com forte rigor metodológico e trabalho estatístico”, e, considerando que a temática faz parte do escopo de trabalho da Comissão Especial para Acompanhamento da Evasão e Retenção, a recomendação “Identificar as causas para diferentes percentuais de reprovação em disciplinas semelhantes em diferentes Campi e cursos” foi retirada deste Relatório Final.

### **3.3. RECOMENDAÇÃO**

3. Dar andamento aos trabalhos de análise das causas dos elevados números de reprovação, evasão e retenção discente na Instituição e buscar soluções para diminuir esses números.

#### **3.3.1. Manifestação do gestor:**

A PROGRAD considera de extrema importância identificar causas dos elevados números de evasão e retenção na Instituição. Para isso atua junto à Comissão Especial para Acompanhamento da Evasão e Retenção, cujo planejamento das atividades está disponível no Plano de Trabalho para 2020, no processo 23100.000072/2020-86.

#### **3.3.2. Conclusão da AUDIN**

Em consulta ao Processo 23100.000072/2020-86, foi possível verificar o resumo das atividades da Comissão Especial para Acompanhamento da Evasão e Retenção em 2019 e o Plano de Trabalho para 2020. A recomendação será mantida, sob responsabilidade da Prograd, nos seguintes termos:



**À Pró-Reitoria de Graduação:**

**2. Recomenda-se atuar junto à Comissão Especial para Acompanhamento da Evasão e Retenção com vistas a dar continuidade aos trabalhos propostos e promover ampla publicidade dos resultados.**

#### **4. CONCLUSÃO**

Os principais resultados do levantamento de dados estão apresentados na figura constante no Apêndice I deste Relatório de Auditoria.

Após as análises realizadas, levando em consideração as manifestações dos gestores, duas recomendações exaradas no Relatório Preliminar de Auditoria foram mantidas neste Relatório Final e serão oportunamente encaminhadas ao gestor da Pró-Reitoria de Graduação, via SEI, para preenchimento do Plano de Providências:

1. Recomenda-se adotar mecanismos de verificação para garantir, minimamente, a confiabilidade das taxas de evasão apresentadas no Relatório Guri 12064.

2. Recomenda-se atuar junto à Comissão Especial para Acompanhamento da Evasão e Retenção com vistas a dar continuidade aos trabalhos propostos e promover ampla publicidade dos resultados.

Nesse sentido, a AUDIN fará o monitoramento do atendimento das recomendações deste Relatório, certificando-se de que os benefícios decorrentes do trabalho de auditoria sejam alcançados.

Bagé, 18 de agosto de 2020.

Cândida Dutra Garcia Cougo da Costa  
Auditora

Gabriela Giacomini de Macedo  
Auditora

Ivani Soares  
Secretária Executiva



## APÊNDICE I – VISÃO GERAL DO LEVANTAMENTO DE DADOS (2019)

